

# A Tribuna

Criciúma, 11 de Setembro de 2018 - Terça-feira | R\$ 2,50 | ANO: 63 | FUNDAÇÃO: 2 de Maio de 1955 IV



## Mais uma na conta de Ludmila e Ágata

No ano passado, a mãe encarou a Meia Maratona Caixa grávida de seis semanas. Agora, volta com a filha no colo - **PÁGINA 36**

### SAÚDE

# Na incessante luta por verbas, as diversas realidades dos hospitais

São José assina novo contrato. Sombrio, Timbé do Sul e Praia Grande ganham fôlego e Forquilha sonha com o seu

**PÁGINAS 7 E 12**



### DENUNCIADOS

MPF acusa cinco por desvios na Vara do Trabalho **PÁGINA 4**

### FESTA DAS ETNIAS

Mesa posta com muita fartura de hoje até domingo **PÁGINA 8**

**>21K<** 2ª MEIA MARATONA CADA CRICIÚMA

**FALTAM 6 DIAS**

[www.3tr.esp.br](http://www.3tr.esp.br)

**Felicidade** ▶ Em 2017, Ludmila Maciel correu a 2ª Meia Maratona apenas dois dias após descobrir gravidez

## Cinco quilômetros vencidos por mãe e filha

LUCAS RENAN DOMINGOS  
esporte@atribunabet.com

No ano de 2017, foi realizada em Criciúma a segunda edição da Meia Maratona Caixa Criciúma. Ao todo, foram 1032 participantes inscritos para as provas de cinco, dez e 21 quilômetros de corrida e cinco quilômetros de caminhada. Em meio a esse público, estava a defensora pública Ludmila Pereira Maciel. Acostumada a participar de provas do estilo, a atleta, natural de Minas Gerais e morando a Criciúma há três anos, resolveu encarar a prova dos cinco quilômetros, mas a decisão não foi simples.

Participando de um grupo de treinamento para corredores que iriam disputar a Meia Maratona, a defensora pública vinha se preparando há meses para superar o desafio. Só que a cada treino via que seu tempo ficava menor, ficou preocupada com o desempenho e desconfiou de uma gravidez. Um chute certo.

"Ainda me lembro que a prova era no dia 29 de outubro e no dia 27 fiquei sabendo que estava grávida", revela

Ludmila. Preocupada com a vida que estava se formando em seu ventre, confessa que pensou algumas vezes se iria realmente calçar os tênis e correr para vencer os cinco quilômetros. "Conversei com meu treinador e ele me disse que algumas grávidas já haviam corrido algumas maratonas, inclusive com barrigão. Então resolvi ir mesmo assim", declara.

### Dois troféus para Ludmilla

Na época, a gravidez era de aproximadamente seis semanas. Ludmila não sabia ainda que daria à luz uma linda menina, hoje com três meses de idade, de olhos claros e que recebeu o nome de Ágata Maciel Massaneiro. Mesmo com a filha no ventre, a defensora pública conseguiu ficar com o quinto lugar geral feminino dos cinco quilômetros.

"Eu me segurei no início da prova, mas depois, na emoção da prova, acabou subindo a adrenalina e aumentei meu ritmo. Talvez, se eu não tivesse a insegurança no início, tivesse tido um desempenho melhor", brinca Ludmila. Mas, ao cruzar a linha, não foi possível segurar a emoção. "Aí eu não me aguentei e caí no choro. Foi uma motivação a mais para conseguir completar a prova. Posso dizer que, com o resultado, ganhei dois troféus, a dos cinco quilômetros e a minha gravidez", comenta.

## No dia 16 de setembro, as duas, de novo, na 3ª Meia Maratona

GISELE TRENTO/FOCO RADICAL/ESPECIAL



### SURPRESA

Rosto de bebê apareceu na camiseta de Ludmila em foto de 2017

### Um motivo especial

A ideia de levar a menina para participar da prova neste ano tem uma explicação. "Foi um momento marcante na minha vida", diz a defensora pública. Acontece que, no momento em que Ludmila cruzou a linha de chegada em 2017, foi registrada pela lente da fotógrafa Giselle Trento, da Foco Radical, fazendo um sinal da vitória com uma das mãos e a outra apontando para a barriga.

O que ninguém esperava, a surpresa ao ver o resultado da foto. "Foi muito simbólica. Quando vi não acreditei, mas na minha camiseta parece ter aparecido um rosto de uma criança", lembra Ludmila. Arremate do esporte e por ter vivido o momento dentro de uma prova de corrida, a mãe garante que irá guiar os passos da filha para estimular a seguir os caminhos da corrida.

"Vai ser o primeiro passo. Depois do que aconteceu comigo, o pai da Ágata já se rendeu à prova e vai fazer os cinco quilômetros de corrida. Quando ela conseguir, vai correr também. Tem uma frase que fala que correr é bom, mas correr em família é muito melhor. Vamos ver como vai ser", finaliza a defensora pública.



### MAIS CINCO QUILOMETROS

Desta vez, a menina Ágata irá acompanhar a mãe nos cinco quilômetros de caminhada